

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS PARA O ENSINO DE BIOMAS COM ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL

Danrvney Christian (danrvney.christian@gmail.com)

Mateus Vinicius Teles Lima (mteles335@gmail.com)

Michelle Caroline de Lima Teodoro (michelle.teodoro02@gmail.com)

Victor Gabriel de Lima Baratela (victorstudy2003@gmail.com)

Regiani Yamazaki (regianibio@gmail.com)

Educação Ambiental, assim como Saúde, Ética e Sexualidade são reconhecidos como temas transversais, por serem temáticas de urgência nacional que abrangem diversas esferas da sociedade, desta maneira, os docentes precisam desenvolver estratégias para lecionarem sobre esses conteúdos dentro de suas respectivas aulas. Sendo estabelecida pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), em que pontua como habilidade para o Ensino Fundamental a EF07CI07 “[...] Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar, à temperatura etc. correlacionando essas características à flora e fauna específicas [...]”. O presente trabalho tem por objetivo relatar as experiências de estudantes de licenciatura em Ciências Biológicas que durante suas vivências no Estágio Supervisionado desenvolveram uma metodologia ativa com a temática de biomas para os alunos do Ensino Fundamental e Médio. Para a dinâmica, a turma é dividida em 5 grupos, onde cada grupo receberá 6 placas, cada uma representando um dos biomas brasileiros, sendo eles, Cerrado, Caatinga, Mata Atlântica, Pantanal, Pampas e Amazônia, o docente terá 6 cartões cada um deles contendo 3 dicas para cada bioma, sem revelar, o professor deve pegar um dos

cartões e pronunciar uma das 3 dicas, o grupo que mais rapidamente responder de forma correta ganha 1 ponto, caso responda errado, perde dois pontos, então é recomendado que o grupo só responda quando tiver certeza. Caso nenhum grupo queira responder depois da primeira dica, o docente deve seguir para próxima, e assim sucessivamente até que algum grupo responda, no final das 6 rodadas, o grupo com mais pontos vence. No decorrer da atividade, os estagiários puderam perceber que os estudantes ficaram bastante empolgados com a atividade, a interação entre os grupos, competição saudável e o desejo de alcançar o conhecimento sobre os diferentes biomas brasileiros foram aspectos destacados durante a aplicação da metodologia. Essa prática entra em consonância com as considerações críticas de Paulo Freire, a abordagem em sala de aula não se baseia no método tradicional de transferir conhecimento aos alunos, levando-os a reproduzir informações, mas, ao contrário, a prática pedagógica visa incentivar os educandos a questionar e construir seu próprio conhecimento por meio de uma reflexão estudada. não há separação entre teoria e prática; ambas as esferas se interconectam e possibilitam a formação de um indivíduo autônomo, capaz de reconhecer suas emoções e despertar uma consciência crítica, neste sentido essa abordagem ativa revelou-se eficaz não apenas no contexto do conteúdo acadêmico, mas também na promoção de habilidades como trabalho em equipe, pensamento rápido e capacidade de análise crítica.